

A GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS COMO FERRAMENTA PARA VANTAGEM COMPETITIVA NAS ORGANIZAÇÕES

Aramis de Queiroz Silva¹

Carlos Gustavo Lopes da Silva²

Geisse Martins³

RESUMO

A gestão eficaz da cadeia de suprimentos envolve a coordenação de organizações inter-relacionadas, desde fornecedores até o consumidor final, visando satisfazer as necessidades dos clientes e gerar lucro. Este trabalho teve como objetivo definir os principais conceitos e fundamentos da gestão da cadeia de suprimentos e sua relevância como uma ferramenta de expertise para obtenção de vantagem competitiva nas organizações. O método de pesquisa adotado para fundamentar o desenvolvimento acerca do questionamento proposto foi embasado em pesquisa bibliográfica. Após pesquisar a literatura acerca da contribuição da gestão da cadeia de suprimentos para promover uma gestão eficiente e vantagem competitiva nas organizações, observou-se que as organizações que implementam gestão da cadeia de suprimentos em sua estrutura organizacional em curto espaço de tempo por meio do aprimoramento dos processos, eliminação das duplicidades de ações e responsabilidades reduzem potencialmente os custos operacionais e melhoria nos níveis dos produtos e serviços ofertados obtém benefícios não detectados na estrutura generalistas e convencionais, além dos impactos diretos sobre o volume de receitas e a lucratividade. A tecnologia da informação, potencializada pela Indústria 4.0, otimiza a gestão da cadeia de suprimentos. A gestão sustentável também se destaca, contribuindo para a preservação dos recursos naturais, atraindo fornecedores e consumidores preocupados com o meio ambiente, além de melhorar a eficiência e qualidade.

Palavras-chave: Gestão da Cadeia de Suprimentos. Tecnologia. Indústria 4.0. Sustentabilidade. Vantagem Competitiva.

ABSTRACT

Effective supply chain management involves the coordination of interconnected organizations, from suppliers to end consumers, with the aim of satisfying customer needs and generating profit. This study aimed to define the key concepts and foundations of supply chain management and its

¹ Bacharel em Contabilidade, especialista em Gestão de Contas Pública, Contabilidade Pública e Responsabilidade Fiscal. Mestrando em Administração pela Must University. E-mail: aramis.queiroz01@gmail.com

² Doutorando em Gestão e Negócios (UNISINOS). Mestre em Tecnologias Educacionais em Rede (UFSM). Especialização em Desenvolvimento de Jogos Digitais (ESTÁCIO). Pós-Graduação (MBA) em Administração Estratégica (ESTÁCIO). e-mail: cgsilva33@gmail.com

³ Doutorando em Educação (Yvy Enber). Mestre em Administração de empresas pela Must University. e-mail: geisse@geisse.com.br

relevance as an expertise tool for achieving competitive advantage in organizations. The research method adopted to support the development of the proposed question was based on a literature review. After exploring the literature on the contribution of supply chain management to efficient management and competitive advantage in organizations, it was observed that organizations that implement supply chain management in their organizational structure in a short period of time, through process improvement and elimination of duplications in actions and responsibilities, can potentially reduce operational costs and improve the levels of products and services offered, obtaining benefits that are not detected in conventional and generalized structures, in addition to direct impacts on revenue volume and profitability. Information technology, powered by Industry 4.0, optimizes supply chain management. Sustainable management also stands out, contributing to the preservation of natural resources, attracting environmentally conscious suppliers and consumers, as well as enhancing efficiency and quality.

Key-Words: Supply Chain Management. Technology. Industry 4.0. Sustainability. Competitive Advantage.

Introdução

Gupta & Starr (2014) definem a cadeia de suprimentos como um sistema interligado, em que várias organizações colaboram e cooperam para atender às necessidades dos clientes. Essas organizações podem ser independentes ou fazer parte de um sistema organizacional maior. Doms (2021) enfatiza que a gestão da cadeia visa a redução de custos, assegurando a disponibilidade de produtos e serviços com qualidade e quantidade esperadas. Isso impacta diretamente nos custos de produção, na expansão da participação de mercado, na busca por vantagem competitiva e, consequentemente, no aumento dos ganhos e da lucratividade.

No entanto, muitas organizações enfrentam desafios na implantação da gestão da cadeia de suprimentos, o que inviabiliza a coordenação. Incentivos desalinhados, falta de compartilhamento de informações, ineficiências operacionais, modelos de relacionamento e falta de confiança são alguns dos obstáculos, conforme apontado por Chopra & Meindl (2011).

No contexto econômico atual, dinâmico e altamente competitivo, as organizações enfrentam desafios significativos para sua continuidade e busca por vantagem competitiva. A gestão eficaz da cadeia de suprimentos pode ser uma ferramenta estratégica para as organizações, permitindo-lhes atingir vantagem competitiva sustentável. Este artigo busca responder à seguinte pergunta: Como a gestão da cadeia de suprimentos pode ser efetivamente utilizada como uma ferramenta estratégica de expertise para obter vantagem competitiva nas organizações? Dessa forma, este estudo tem como objetivo definir os principais conceitos e fundamentos da gestão da cadeia de suprimentos e sua relevância como ferramenta de expertise.

para a obtenção de vantagem competitiva nas organizações.

No desenvolvimento desta pesquisa, será embasado em pesquisa bibliográfica, ancorada em publicações relevantes de autores experientes na área. Permitindo explorar perspectivas de autores experientes na área, contribuindo para uma fundamentação sólida do questionamento proposto. Beuren (2009) ressalta a natureza teórica da pesquisa bibliográfica, destacando-a como uma parte essencial do processo, uma vez que é por meio dela que adquirimos um conhecimento aprofundado sobre o tema em análise.

O presente artigo está estruturado em três capítulos, no Capítulo 2, exploram aspectos fundamentais da gestão da cadeia de suprimentos. No Capítulo 3, focamos na relação entre tecnologia e cadeia de suprimentos, destacando o papel crucial da informação, a integração proporcionada pela tecnologia da informação, incluindo avanços como a Indústria 4.0. Por fim, no Capítulo 4, serão apresentadas as considerações finais, destacando as principais conclusões e contribuições do estudo.

Gestão da cadeia de suprimentos

Doms (2021) define a gestão da cadeia de suprimentos como um conjunto de organizações inter-relacionadas que formam uma unidade competitiva e coordenada, englobando todos os estágios envolvidos no atendimento ao pedido do cliente, desde os fornecedores iniciais até o consumidor final do produto, agregando valor para todas as partes envolvidas. A gestão da cadeia de suprimentos se concentra na coordenação dos fluxos de produção e nas organizações relacionadas, com o objetivo de maximizar as vantagens competitivas e aumentar o lucro dos envolvidos. Em um cenário econômico competitivo e inovador, a eficiência na gestão da cadeia de suprimentos é cada vez mais vital para enfrentar as adversidades do ambiente de negócios.

Chopra & Meindl (2011) ressalta que a cadeia de suprimentos é dinâmica e envolve fluxos constantes em duas direções: de informações, de produtos e dos fundos entre diferentes estágios, todos conectados. Além disso, há a interligação de todas as partes envolvidas, direta ou indiretamente, na recepção e realização do pedido de um cliente: fabricantes, fornecedores, transportadoras, armazéns, varejistas e o próprio cliente. A principal finalidade é a satisfação das necessidades dos clientes e a geração de lucros.

Gupta & Starr (2014) conceituam a cadeia de suprimentos como um sistema interligado de várias organizações que colaboram e cooperam para satisfazer as necessidades dos clientes. Essas organizações podem ser independentes ou fazer parte de um sistema organizacional maior. Questões envolvendo competição, conflito, colaboração e coordenação surgirão em todos os estágios de uma cadeia de suprimento. Portanto, a cadeia de suprimento transcende a mera necessidade de redução de custos e movimentação de informações, produtos e fundos.

Entretanto, muitas organizações enfrentam dificuldades para a implantação da gestão da cadeia de suprimentos. Chopra & Meindl (2011) apontam que incentivos desalinhados resultam em diferentes estágios otimizando objetivos locais, em detrimento dos lucros totais da cadeia. Além disso, a falta de compartilhamento de informações, ineficiências operacionais, incentivos da equipe de vendas, esquemas de relacionamento e a falta de confiança inviabilizam a coordenação. Nesse sentido, Doms (2021) define que os altos custos e o tempo para implantação, juntamente com fatores como competências, habilidades e comprometimento da equipe, são as principais dificuldades.

Mendes (2023) aponta que organizações e gestores em todo o mundo têm buscado conhecimentos sobre a gestão da cadeia de suprimentos. As organizações que implementam a gestão da cadeia de suprimentos em sua estrutura organizacional em curto espaço de tempo obtêm benefícios não detectados em estruturas generalistas e convencionais. Por meio do aprimoramento dos processos e eliminação das duplicidades de ações e responsabilidades, é possível reduzir potencialmente os custos operacionais e melhorar os níveis dos produtos e serviços oferecidos, gerando impactos diretos sobre o volume das receitas e a lucratividade.

Tecnologia e sustentabilidade na cadeia de suprimentos

Doms (2021) enfatiza que a informação é fundamental para otimizar a gestão da cadeia de suprimentos, fornecendo um conhecimento global essencial para a tomada de decisões eficazes. A tecnologia da informação contribui para a integração, interligação e coordenação da cadeia de suprimentos. Além disso, oferece ferramentas para capturar, reunir e analisar dados, transformando-os em informações que subsidiam a gestão, objetivando as melhores decisões para a cadeia de suprimentos. Portanto, o avanço tecnológico tem contribuído para maior agilidade, confiança e segurança nas informações.

Para Chopra & Meindl (2011), a utilização de um sistema de tecnologia da informação

para capturar e analisar informações proporciona impactos significativos no desempenho da organização. No entanto, para que as informações sejam úteis para a tomada de decisão, é necessário que possuam as seguintes características: precisão, representando adequadamente o que se propõem; acessibilidade oportuna, com informações atualizadas e facilmente acessíveis; relevância, selecionando dados significativos para a tomada de decisão; compartilhamento, fundamental para uma cadeia de suprimentos eficaz, que todos os envolvidos compartilhem uma visão comum das informações para a tomada de decisão.

Os avanços tecnológicos ocorridos nos últimos anos possibilitaram a criação de uma ampla rede de troca de dados na Indústria 4.0, que constitui uma rede global em que as empresas se comunicam, gerenciam e controlam de maneira robusta e eficaz, gerando redução de custos e melhor qualidade de serviços, conforme observado por Doms (2021). Nesse contexto, Santana, Assumpção & Oliveira (2019) destacam que a Indústria 4.0 se aplica à cadeia de valor organizacional, introduzindo tecnologias, sistemas e processos que influenciam todo o sistema de negócios, transformando a forma como os produtos são projetados, produzidos e entregues. Algumas tecnologias equivalentes à Indústria 4.0 incluem ferramentas wireless, dispositivos inteligentes, RFID, GPS, computação em nuvem, Big Data e Internet das Coisas (IoT).

Além disso, Doms (2021) observa que uma preocupação significativa da sociedade contemporânea são as questões ambientais, emergindo uma sociedade motivada a contribuir para a preservação dos recursos naturais. Nesse contexto, a gestão sustentável surge como uma maneira de contribuir para a preservação do meio ambiente, por meio do uso eficiente e consciente dos recursos naturais, proporcionando benefícios financeiros e competitivos, seja pela captação de fornecedores e consumidores preocupados com fatores ambientais, ou por uma reestruturação inteligente de suas ações no método de produção. Mendes (2023) destaca que as questões de sustentabilidade na gestão da cadeia de suprimentos são elementos essenciais para a sobrevivência e constituem um diferencial competitivo.

Considerações Finais

O objetivo principal deste artigo foi definir os principais conceitos e fundamentos da gestão da cadeia de suprimentos e sua relevância como uma ferramenta de expertise para obtenção de vantagem competitiva nas organizações. Após pesquisar a literatura acerca da

contribuição da gestão da cadeia de suprimentos para promover uma gestão eficiente e vantagem competitiva nas organizações, observou-se que a gestão da cadeia de suprimento consiste em um sistema de várias organizações interligadas que colaboram e cooperam entre si visando satisfazer as necessidades dos clientes, maximizar as vantagens competitivas e o aumento dos lucros.

As organizações que implementam gestão da cadeia de suprimento em sua estrutura organizacional em curto espaço de tempo por meio do aprimoramento dos processos, eliminação das duplicidades de ações e responsabilidades reduzem potencialmente os custos operacionais e melhoria nos níveis dos produtos e serviços ofertados obtém benefícios não detectados na estrutura generalistas e convencionais, além dos impactos diretos sobre o volume de receitas e a lucratividade.

Além do mais, a informação é fundamental para que a gestão da cadeia de suprimento seja otimizada, subsidiando o processo de tomada de decisão e, por conseguinte, a boa gestão. A tecnologia da informação contribui para que a cadeia de suprimento funcione de forma integrada, interligada e coordenada. Assim, o avanço das tecnologias tem contribuído para mais agilidade, confiança e segurança nas informações.

Outro fator relevante para a gestão são as questões ambientais, fatores de sustentabilidade ambiental são uma preocupação da sociedade contemporânea que representará benefícios financeiros e um diferencial competitivo, seja pela captação de fornecedores e consumidores preocupados com fatores ambientais ou por um processamento inteligente de suas ações aplicadas no método de produção.

Entretanto, muitas organizações enfrentam dificuldades para implantação da gestão da cadeia de suprimento eficiente em decorrência do alto custo e tempo para implantação, falta de compartilhamento de informações, incentivos e interesses desalinhados, ineficiências operacionais, esquemas de relacionamentos e falta de confiança, entre outros, fatores que inviabilizam e/ou dificultam a gestão eficiente da cadeia de suprimentos.

Referências Bibliográficas

Beuren, I. M. at al. (2009). *Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática.* (3^a ed.). São Paulo: Atlas.

Chopra, S., & Meindl, P. (2011). *Gestão da cadeia de suprimentos: estratégia,*

planejamento e operações. São Paulo: Pearson Prentice Hall.

Doms, D. (2021). *Gestão da cadeia de suprimentos.* Flórida: Must University.

Gupta, S., & Starr, M. (2014). *Production and Operations Management Systems.* USA: CRC Press.

Mendes, P. R. (2023). *Supply chain: uma visão técnica e estratégica.* São Paulo: Blucher.

Santana, H. L., Assumpção, M. R. P., & Oliveira, M. C. (2019). Uma perspectiva colaborativa da cadeia de suprimentos para apoiar a indústria 4.0. *Revista Produção Online*, 19(2), 694-721. Recuperado em 26 de maio, 2023 de <<https://producaoonline.org.br/rpo/article/view/3460/1795>>.